


Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 31/05/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (07/06/2021)

A semana que marcou o final de maio e o início de junho consolidou o bom momento do nosso mercado acionário, onde os dados preliminares da atividade econômica que mostravam que o 1º trimestre de 2021 havia sido melhor que o antecipado, foi confirmado pela divulgação do PIB pelo IBGE.

A leitura é que a economia brasileira se mostrou resiliente perante a segunda onda de Covid, apesar de um número de óbitos superior a primeira onda, além de se favorecer no mercado de commodities, devido à alta do preço no mercado internacional, levando em consideração a importância desse setor na economia brasileira.

Devido a esse *boom* das commodities no mercado internacional, o Brasil deve voltar a fechar as contas externas (registros de todas as transações do Brasil com o resto do mundo) no azul após 14 anos, levando o resultado de 2021 ao primeiro superávit desde 2007.

A partir desse cenário, as perspectivas de crescimento do país vindo sendo revisada semana após semana para cima, o que de fato vem favorecendo o mercado de renda variável, sendo antecipado no nosso mercado acionário, espelho da nossa economia real.

A bolsa de valores atingiu patamares recordes nas últimas sessões, cravando os 130.000 pontos, na alta de 3,63% na semana. A agenda enfraquecida levou o foco para o cenário externo, que vive um momento de recuperação economia acelerada, aumentando a propensão ao risco.

Outro ponto positivo evidenciado na semana, foi em relação a arrecadação federal, onde a aceleração da inflação no curto prazo, está trazendo um benefício fiscal para o Brasil, devido a arrecadação estar acelerando mais rápido que a despesa nesse momento.

Paulo Guedes declarou em live promovida pelo Ministério da Economia que "Agora os brasileiros estão lutando para manter os sinais vitais da economia. Mais do que isso, a economia já se reativando, estamos acelerando com as vacinas. O Brasil está indo agora em poucos meses para a produção local de vacinas, completa no Brasil, e estamos aumentando as importações de todos os tipos de vacinas".

Como o câmbio é uma variável sensíveis a todos esses fatores macroeconômicos citados, o ambiente externo positivo aliado a melhora da perspectiva fiscal, ainda que no curto prazo, vem favorecendo o real, que tem experimentado uma valorização mais expressiva, fechando maio com 4% de valorização.

Nos pontos de atenção, os desgastes políticos seguem como um dos principais fatores de oscilação, aliado a preocupação com a inflação e todos os desdobramentos da pandemia no Brasil.

No mercado internacional, o otimismo vem sendo reflexo no processo de vacinação em alta e do dispêndio fiscal fazendo efeito, levando as principais economias, principalmente os Estados Unidos, a uma recuperação economia mais robusta.

Em resumo, os mercados globais surfam de um bom momento econômico, mas sem tirar os olhos da inflação e na escassez de alguns produtos, devido a incapacidade da oferta em acompanhar a demanda, que de certa forma foi criada a partir de um estímulo governamental.

No geral, na semana, foi deixado no pano de fundo os temas que podem gerar mais volatilidade.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (07/06/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 5,31% para 5,44% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA subiu de 3,68% para 3,70%. Para 2023 e 2024, as estimativas ficaram em 3,25%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu, de 3,96% para a 4,36% em 2021. Para 2022, a estimativa também subiu, de 2,25% para 2,31%. Para 2023 e 2024, as projeções permaneceram em 2,50%.

Pela terceira semana consecutiva, a taxa de câmbio ficou em R\$5,30 em 2021. Para 2022 a taxa também ficou em R\$5,30, pela segunda semana consecutiva. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,19 para R\$5,20. Para 2024, o valor saiu de R\$5,05 para R\$5,06.

Para a taxa Selic, se manteve a perspectiva de 5,75% para 2021, a estimativa ficou em 6,50% em 2022. Para 2023 e 2024, a projeção foi mantida para 6,50%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (07/06/2021)

Observaremos durante a semana o desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados de inflação nos Estados Unidos (CPI) e no Brasil (IPCA), que serão divulgados nos próximos dias.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Banco Central em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

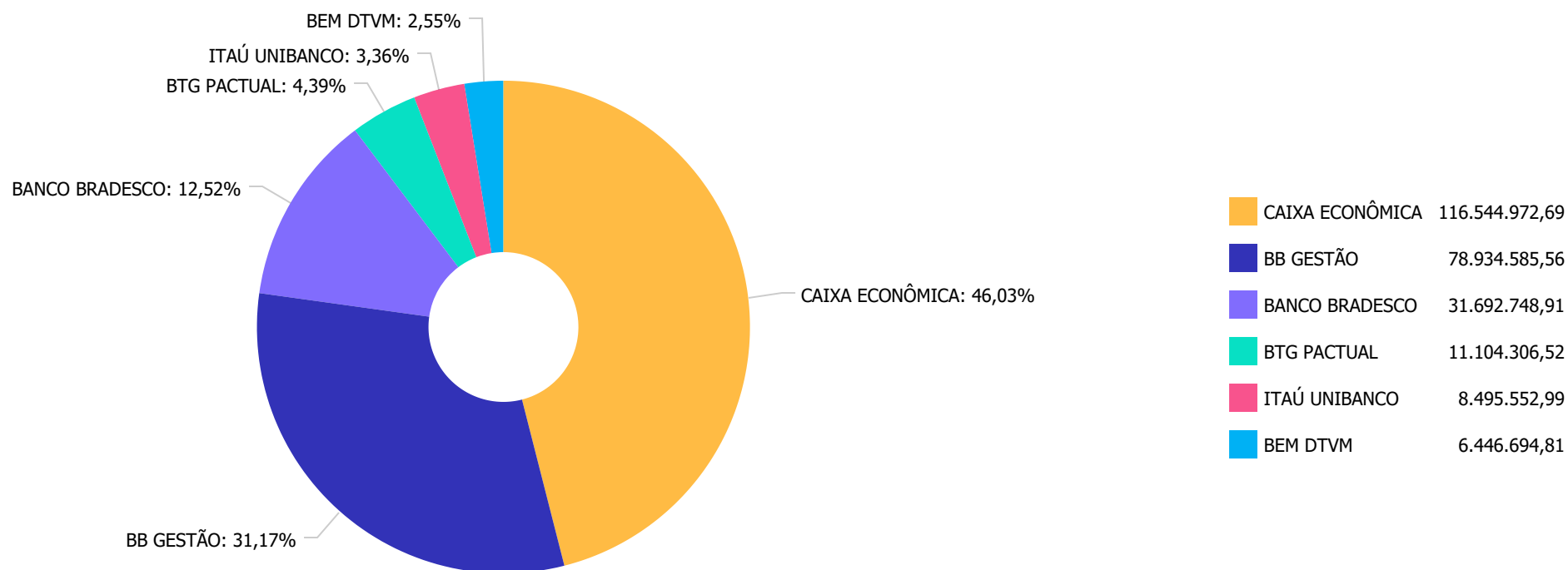
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	17.407.878,56	6,87%	977	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	28.524.851,76	11,26%	1.000	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	31.299.613,87	12,36%	966	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	11.601.791,72	4,58%	662	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	863.037,50	0,34%	104	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.500.709,89	0,59%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	30.220.673,59	11,93%	1.034	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	6.997.615,58	2,76%	637	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.047.051,78	1,99%	257	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	16.478.235,76	6,51%	143	1,41%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	D+4	Não há	6.227.098,70	2,46%	2.294	0,47%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.448.501,21	1,36%	37.572	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.663.464,57	2,63%	12.827	2,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	10.697.078,05	4,22%	21.170	0,81%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.919.075,17	1,94%	23.295	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	9.057.400,57	3,58%	5.391	2,30%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

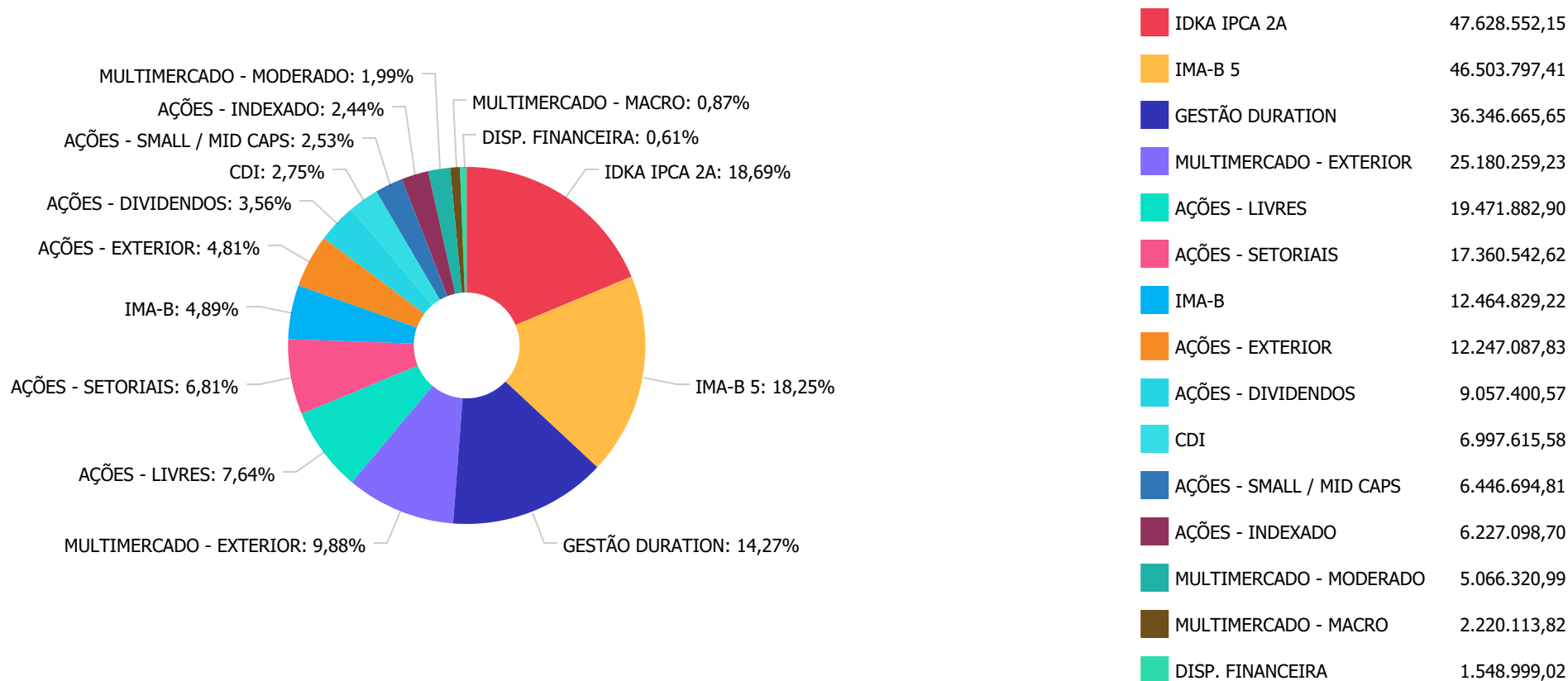
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	10.697.078,05	4,22%	21.170	0,81%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.919.075,17	1,94%	23.295	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	5.066.320,99	2,00%	122	2,09%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	D+4	Não há	12.994.399,33	5,13%	984	5,15%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.220.113,82	0,88%	32	0,66%	Artigo 8º, Inciso III
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	D+5 du	Não há	12.185.859,90	4,81%	93	0,59%	Artigo 9º - A, Inciso II
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	9.873.396,93	3,90%	407	0,33%	Artigo 9º - A, Inciso III
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.373.690,90	0,94%	36.176	0,26%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			253.218.861,48				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.548.999,02				Artigo 6º
PL Total			254.767.860,50				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2021)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	240.250.671,65	3.052.815,16	2.170.443,60	239.813.933,54	-1.319.109,67	-0,55%	0,70%	-77,61%	3,04%
Fevereiro	239.813.933,54	18.413.678,23	17.960.386,18	237.948.395,70	-2.318.829,89	-0,97%	1,27%	-75,89%	3,00%
Março	237.948.395,70	29.085.904,95	27.673.496,01	242.268.460,25	2.907.655,61	1,21%	1,46%	83,38%	5,14%
Abril	242.268.460,25	23.603.290,72	22.167.119,54	248.363.799,00	4.659.167,57	1,91%	0,77%	249,86%	3,57%
Maio	248.363.799,00	92.197,36	0,00	251.589.722,37	3.133.726,01	1,26%	1,31%	96,25%	3,83%
					7.062.609,63	2,88%	5,63%	51,10%	

Total da Carteira: 253.218.861,48

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Maio / 2021)

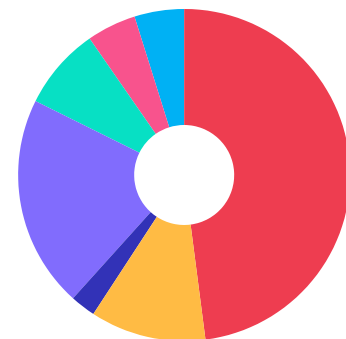
i ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão! x

RENDA FIXA 149.941.460,01
 RENDA VARIÁVEL 78.844.453,74
 EXTERIOR 24.432.947,73

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Maio / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	40,00%	6.227.098,70	2,46%	0,00%	0,00%	2,14%	-808.215,06
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	30,00%	52.336.520,90	20,67%	3,65%	18,24%	20,00%	-1.692.748,60
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.280.834,14	8,01%	3,09%	3,09%	10,00%	5.041.052,01
Total Renda Variável	40,00%	78.844.453,74	31,14%	6,74%	21,33%	32,14%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	12.185.859,90	4,81%	0,00%	0,35%	5,00%	475.083,17
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	12.247.087,83	4,84%	0,00%	0,35%	5,00%	413.855,24
Total Exterior	10,00%	24.432.947,73	9,65%	0,00%	0,70%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - INDEXADO	522.709,87	→	522.709,87	AÇÕES - VALOR
AÇÕES - INDEXADO	1.000.000,00	→	1.000.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
AÇÕES - SETORIAIS	15.560.542,62	→	15.560.542,62	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
AÇÕES - SETORIAIS	1.800.000,00	→	1.800.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
DISP. FINANCEIRA	1.548.999,02	→	1.548.999,02	CDI
IMA-B 5	40.075.000,00	→	40.075.000,00	GESTÃO DURATION

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 254.767.860,50

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	14,27%	15,73%	40.075.000,00	30,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	4,89%	0,00%	0,00	4,89%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	36,95%	-15,73%	-40.075.000,00	21,22%
IRF-M 1	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
CDI	2,75%	0,61%	1.548.999,02	3,36%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,61%	-0,61%	-1.548.999,02	0,00%
AÇÕES	22,99%	-1,10%	-2.800.000,00	21,89%
MULTIMERCADO	2,86%	1,10%	2.800.000,00	3,96%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	14,69%	0,00%	0,00	14,69%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 52,67%

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: Está desenquadrado no Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a " e no Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimento;

Está desenquadrado no Artigo 14º no fundo BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo. Desta forma, estamos reduzindo em nossa estratégia a exposição em fundos atrelados aos índices mais longos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 15 de junho de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.